**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**

MESTRADO EM ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS

MESTRADO EM ECONOMIA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**TEORIA ECONÓMICA**

Ano Letivo de 2015/2016 – 1º semestre

Prova Escrita Individual – Época de Recurso – 02/02/2016 Duração: 2h

**INFORMAÇÕES:**

**1º) A prova realiza-se sem consulta, com exceção do formulário entregue para a Parte B.**

**2º) A prova deverá ser respondida em 2 conjuntos separados de folhas: um para a Parte A, outro para a Parte B.**

**PARTE A**

 (20) **1 –** Com base nos princípios básicos da teoria microeconómica, comente a seguinte afirmação: «A intervenção do Estado na economia justifica-se por questões de equidade, mas nunca por questões de eficiência, pois aí é o mercado que deve funcionar.».

(20) **2 –** Explique, de um ponto de vista económico, porque é que a fronteira de possibilidades de produção: (i) tem inclinação negativa; (ii) é côncava.

(20) **3 –** Comente a seguinte afirmação, com base nos conceitos de “bens normais” e “bens complementares”: «Se dois bens forem normais e complementares, então a elasticidade preço da procura cruzada entre esses bens é negativa, mas, se esses dois bens forem inferiores e complementares, então a elasticidade preço da procura cruzada entre esses bens é positiva.».

**4** **–** Considere a seguinte tabela, relativa ao mercado de um bem, na qual se indicam as quantidades procuradas () e oferecidas () de mercado, para diferentes níveis de preço em euros (*P*):

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *P* | 70 | 50 | 30 | 20 | 10 |
|  | 0 | 2 | 4 | 5 | 6 |
|  | 12 | 8 | 4 | 2 | 0 |

(05) **a)** Determine o equilíbrio de mercado.

(15) **b)** Se o Estado resolver fixar um preço máximo de 20 euros, quais as consequências para o mercado do bem: 1º) Quanto ao equilíbrio entre a oferta e a procura; 2º) Quanto ao bem-estar dos consumidores; 3º) Quanto ao bem-estar dos produtores. Sugestão: para facilitar a sua resposta, represente a situação graficamente.

(15) **c)** Admita agora uma situação diferente, em que o Estado decide restringir a quantidade transacionada do bem a 2 unidades, através do lançamento de um imposto. Determine: i) O montante unitário do imposto e a receita fiscal do Estado; ii) A repartição do imposto entre consumidores e produtores; iii) A variação do excedente do consumidor; iv) A variação do excedente do produtor; v) O *deadweight loss* (perda líquida de bem-estar) para a economia, decorrente do lançamento do imposto.

(05) **d)** Comente a seguinte afirmação: «Medidas como as referidas em b) e c) são indiferentes, pois têm o mesmo efeito final.»

**PARTE B**

(25) **1 –** Tendo em conta a seguinte informação sobre uma dada economia:

 Unidade: 106 Euros

|  |  |
| --- | --- |
| **Variável** | **Valor** |
| Produção a preços base | 203 614 |
| Consumo Intermédio | 110 801 |
| Consumo Privado | 80 137 |
| Consumo Público | 8 511 |
| FBCF  | 29 611 |
| Variação de existências + ACOV | 974 |
| Exportações de bens e serviços | 32 089 |
| Importações de bens e serviços | 43 293 |
| Remunerações pagas | 52 092 |
| Impostos indiretos líquidos totais | 14 322 |
| Impostos indiretos líquidos sobre os produtos | 15 216 |

Calcule o valor do PIB a preços de mercado pelas 3 óticas da Contabilidade Nacional explicando devidamente todos os cálculos efetuados.

(25) **2 –** Explique em que consiste a função investimento macroeconómica, represente-a graficamente e justifique, em termos de fundamentação microeconómica (análise do comportamento de investimento das empresas), o facto de a inclinação desta função ser negativa.

(25) **3 –** Tendo em conta a seguinte informação para uma dada economia:

* o consumo das famílias depende linearmente do seu rendimento disponível, de tal modo que as intenções de consumo aumentam 85% por cada unidade adicional daquele rendimento e o consumo autónomo é igual a 35 u.m.
* os gastos correntes do Estado em bens e serviços, autonomamente determinados, são iguais a 230 u.m.
* o investimento privado é igual a 190 u.m. e o investimento público a 45 u.m.
* as transferências do Estado para as famílias são constantes e iguais a 130 u.m.
* por cada unidade adicional de produto o Estado arrecada 0,3 em impostos totais, e a componente autónoma de imposto corresponde a -55 u.m.
* as intenções de importação são dadas pela função Im = 25,75 + 0,45 Y e o valor das exportações é 480 u.m.

Calcule o valor do multiplicador keynesiano dos gastos do Estado e explique o seu significado económico. Calcule também o valor do produto de equilíbrio e o peso do saldo orçamental no PIB.

(25) **4 –** No contexto do modelo AD/AS, explique em que consiste um desvio recessivo e mostre de que forma ele pode ser eliminado, recorrendo a uma medida de política económica expansionista. Ilustre graficamente a sua resposta.